

LIVRO DE RECEITAS

GRIGORE CUGLER



O TEXTO: As “receitas culinárias” que integram o *Livro de Receitas*, de Grigore Cugler, viram a luz do dia em 1951 e 1952, no Rio de Janeiro, na revista *Înșir’te Mărgărite*, primeira revista romena de literatura e cultura da América do Sul, mantida por romenos fugidos do regime comunista que assolou a Romênia após a 2ª Grande Guerra. Anos mais tarde, as “receitas” foram republicadas na *Revista Scriitorilor Români*, da comunidade romena de Munique. Só em 1998 foram publicadas pela primeira vez na Romênia, na revista *Manuscriptum*, de Bucareste.

Texto traduzido: Cugler, Grigore. *Apunake și alte fenomene & Afară-de-unu-singur*. București: Compania, 2005.

- **O AUTOR:** O escritor romeno Grigore Cugler (1903-1972) era descendente da nobreza austríaca. Recebeu fina educação em seu vilarejo natal, Roznov, onde aprendeu romeno, alemão, espanhol e francês. Em Bucareste, formou-se em Direito e no Conservatório de Música. Foi compositor, violinista, diplomata, ilustrador, escritor e poeta. Em 1934, publicou, sem qualquer eco no meio literário, seu único volume em vida na Romênia, *Apunake și alte fenomene*. Em 1947, na iminência da instauração do regime comunista na Romênia, Cugler exilou-se no Peru, onde se tornou primeiro-violinista da Filarmônica de Lima. Até hoje escritor marginal em seu próprio país, é considerado um dos grandes e mais excêntricos expoentes da literatura vanguardista romena.
-

O TRADUTOR: Fernando Klabin, paulistano, morou 16 anos em Bucareste, onde se formou em Ciência Política e desenvolveu, entre outras, atividades no campo turístico. Atualmente prepara uma dissertação de mestrado em Letras, na USP, sobre Max Blecher. Além de traduzir do alemão e do inglês, tem procurado difundir no Brasil a boa literatura escrita em romeno. Nesse contexto, já traduziu para a (n.t.) poemas de Max Blecher e textos de Eugen Ionescu, George Bacovia, Urmuz, Ciprian Vălcău, Oscar Lemnar e Paul Celan. Entre suas traduções, estão *As Seis Doenças do Espírito Contemporâneo* (1999) de Constantin Noica, *Senhorita Christina* (2011) de Mircea Eliade, *Acontecimentos na Irrealidade Imediata* (2013) de Max Blecher, *Nos cumes do desespero* (2012), de Emil Cioran, e *A Barca de Caronte* (2012), de Lucian Blaga.